

## EDITORIAL

Prezados autores, avaliadores, pesquisadores e leitores da Revista Rama, saudações!

Uma pesquisa divulgada no dia 1º de setembro pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que a atividade agropecuária no Brasil cresceu 14,9% no segundo trimestre deste ano em relação a igual período de 2016. De acordo com o IBGE, esse resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no segundo trimestre e pela produtividade. Com exceção do café, que apresentou queda de 7% na estimativa de produção anual, as demais culturas apontaram crescimento e ganho de produtividade: milho (56,1%), soja (19,7%) e arroz (16,3%).

Entretanto, de acordo com o ministro Blairo Maggi (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) na 9ª reunião de Cúpula do Brics, em Xiamen, na província de Fujian, na China, que ocorreu de 3 a 5 de setembro, o Brasil deveria exportar também carnes processadas, não apenas grãos. Os dados mostram que no ano passado, as exportações agropecuárias para a China somaram US\$ 17,8 bilhões. Do total, os embarques de soja em grão representaram US\$ 14,4 bilhões. A participação das carnes foi de US\$ 1,75 bilhão: US\$ 702,8 milhões de carne bovina, US\$ 859,5 milhões de frango e US\$ 189,3 milhões de suíno. Para ele, deve haver o fortalecimento dos países do Brics para impulsionar as economias.

Junto com o avanço do agronegócio, deve estar o avanço em preservação e proteção ambiental com o auxílio da ciência. Aliando os dois temas, tem-se, por exemplo, a descoberta de tecnologia para transformar dióxido de carbono em etanol por meio de catalisadores, usando a nanotecnologia.

Esperamos que estes artigos possam servir como base para outras pesquisas ou que possam inspirar boas ideias para novos estudos.

Boa leitura!

Profª. Dra. Máriam Trierveiler Pereira  
Instituto Federal do Paraná – Câmpus Umuarama (PR)